

Doação de sangue e órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas

Nevicthon Fagundes¹



10.56238/rcsv14n2-016

RESUMO

O projeto "Doação de sangue e de órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas" foi desenvolvido na disciplina de Atividades de Extensão – Integração de Competências para Transformar o Eu. O projeto incluiu a observação de uma comunidade de classe média alta, pesquisa, problematização, identificação das causas, produção de material e realização de uma palestra. O objetivo foi promover o aumento de doações de sangue e órgãos por meio da conscientização. A iniciativa abordou a necessidade de reposição de sangue nos bancos de sangue e a falta de informação que resulta na perda de órgãos para transplante, destacando que muitas famílias recusam a doação de órgãos de potenciais doadores devido à desinformação.

Palavras chave: Doação de sangue, Doação de órgãos e Conscientização.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto, Doação de sangue e de órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas, foi desenvolvido na disciplina de Atividades de Extensão – **Integração de Competências para Transformar o Eu.**

Durante a realização do projeto, Doação de sangue e de órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas,

foram realizadas: observação de uma comunidade de classe média alta, uma pesquisa, uma problematização, identificação da principal causa do problema, produção de material e realização de uma palestra.

A ação foi promover o aumento nas doações de sangue e de órgãos através da conscientização das pessoas.

A atividade realizada visou a necessidade de reposição de sangue nas Centrais dos Bancos de sangue e suas agências. O número de doações mensais oscilam durante o ano, isso leva a períodos de escassez de hemocomponentes, o que acaba comprometendo o tratamento de pacientes. No caso de transplantes de órgãos e tecidos, a desinformação leva a perda de órgãos. Muitas famílias recusam a doação dos órgãos de familiares que são possíveis doadores em potencial.

¹ Universidade da Cidade de São Paulo (UNICID) – São Paulo
Curso de Bacharelado em Teologia
thonybio@yahoo.com.br

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

O objetivo geral da atividade foi proporcionar um momento de conscientização das pessoas através da educação sobre a importância da doação de sangue e órgãos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Oferecer informações de conhecimento técnico e humano para a captação de doadores de sangue e de órgãos, com a finalidade de manter os estoques de sangue, em hospitais da cidade em nível seguro para atender as necessidades das transfusões sanguíneas e do fornecimento de órgãos e tecidos para a realização de transplantes.

3 METODOLOGIA

Ao longo de três semanas foi realizada uma pesquisa presencial junto as pessoas que moram e trabalham no bairro Jd. Esplanada II em São José dos Campos, SP. Nessa pesquisa foi identificado a preocupação das pessoas quanto a possível necessidade de tratamentos de saúde com a realização de transplantes de órgãos e a utilização de hemocomponentes no tratamento de doenças. Diante dessa preocupação da comunidade entendi a necessidade de informar e compartilhar informações relevantes aos temas, doação de sangue e de órgãos pois, o número de doações de órgãos é baixo e os estoques de hemocomponentes oscilam muito ao longo do ano, o que gera períodos de baixa nos estoques deixando os bancos de sangue e hospitais em alerta.

Para diminuir a carência de informações sobre doação de sangue e de órgãos, foi produzido, em três semanas, um material com informações sobre doação de sangue, de órgãos, transfusões sanguíneas e transplantes. Esse material foi disponibilizado para a comunidade de forma online, para consulta rápida e pesquisa. Nesse material é possível encontrar os requisitos básicos para a doação de sangue, como um doador pode ajudar mais de uma pessoa através da doação de sangue, como manifestar a vontade de ser um doador de órgãos, em caso de doador morto, como a família deve proceder para efetivar a doação, em caso de doador vivo como a pessoa deve proceder para ser um doador e dados estatísticos sobre doação de órgãos e transplantes realizados no Brasil.

Com o objetivo de criar agentes multiplicadores, na etapa final do projeto foi ministrada uma palestra para o público do curso de formação de líderes religiosos, com certificação dos participantes. Os participantes, agora agentes multiplicadores, estão prontos para divulgar informações básicas sobre doação de sangue e de órgãos para os integrantes da comunidade do bairro e do município.

4 DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre as carências da comunidade. Nessa pesquisa foi identificado a carência de informações sobre doação de sangue e órgãos. Apesar de observar uma melhora no número de doadores em potencial e de transplantes realizados, os números de doações de sangue e de órgãos ainda são pequenos, e uma das causas na comunidade é a falta de informação sobre o ato da doação de sangue e de órgãos. Após levantamento bibliográfico e análises estatísticas, foi produzido um material informativo e planejada uma palestra. A palestra se realizou no dia 13 de maio de 2024 na sede da Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo na cidade de São José dos Campos, SP. O público atingido foram os alunos do curso de formação de líderes religiosos. A palestra ministrada e o material digital foram disponibilizados nos meios de comunicação da instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 DISCUSSÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS:

Minha atuação nessa comunidade iniciou-se com uma pesquisa de campo sobre questões que preocupam as pessoas em relação a saúde e bem estar, o segundo momento foi a elaboração e produção de um material informativo com respostas para as principais dúvidas da comunidade sobre a doação de sangue e de órgãos e finalizei ministrando uma palestra com base no material produzido e compartilhado.

Com essa atividade refleti muito sobre o amor. Usei essa palavra pois creio que ela sintetiza várias formas de bons sentimentos. Durante a realização da atividade, fazendo a leitura do livro “O que penso da vida, do mundo e de Deus” escrito pelo Padre Mário Bonatti, conheci o modo como o autor divide de forma básica o amor. O autor divide o amor em três formas básicas: amor erótico, amor ágape e amor doação. Na introdução do seu livro, em um trecho com o título “*Há uma força e um encanto no amor*”, ele disse: “*Na sua forma mais bela, o amor que é doação, permite ainda a aproximação da noção de Deus que, no cristianismo, define-se como Deus*”.

Tenho muita consciência do quão é trabalhoso adquirir conhecimento e do quão é difícil desenvolver sabedoria. Por essa consciência tenho a certeza de que, além de ter conhecimento eu preciso saber o que fazer com ele pois, de que adianta eu ter tanto conhecimento se ele não é útil para a humanidade. Juntando os conhecimentos da ciência biomédica com os da teologia é foi possível desenvolver um trabalho com conteúdo técnico e humano que produziu, em mim e na comunidade, um movimento de valorização da vida e do amor ao próximo. Estou observando a comunidade se movimentar e agir no sentido de multiplicar as informações e, de forma discreta, doarem sangue e manifestarem as suas intenções em serem doadores de órgãos.

5.2 RESULTADOS:

Hoje, tive a oportunidade de refletir muito, acerca de um tema com relevância imensurável: a doação de órgãos. Se, antes, já gostaria de ser doadora, depois de hoje, ratifiquei ainda mais essa vontade! Obrigada, Dr. Nevicthon, pelo tempo de partilha! Foi engrandecedor!

Cristiana F.C.

Eu refleti nas experiências que ele teve com Deus para poder sobreviver e hoje estar em missão, testemunhando esse grande milagre que Deus lhe concedeu: uma nova oportunidade de viver uma nova vida. Gratidão por esse testemunho que me edificou.

Maria de Fátima S.

Gostei muito da apresentação. Como cristãos, vejo a doação de órgãos como uma forma de continuar honrando a Deus, servindo ao próximo mesmo na nossa morte. Que lindo ver a mão de Deus trazendo a vida a existência, ainda que aparentemente não haja esperança. Este nosso Deus é mesmo o Deus do impossível. Lembrei-me do devocional de 1 de janeiro. Temos acesso ao depósito de Deus de partes novas do nosso corpo. Pode ser por um milagre ou pode ser por um transplante.

Vera M.

Acho incrível como a inteligência que Deus nos deu permitiu criar o procedimento de transplantar órgãos!

Ouvir alguém que teve uma experiência real, passou por todas as etapas e sobreviveu me faz valorizar tudo o que tenho... minha família, amigos, a salvação, saúde... e ter alegria em viver

E se um dia houver o momento de doar meus órgãos, é nosso dever deixar que essa alegria continue em outras pessoas

Pedro H. S.

Fiquei impactada com o testemunho do palestrante!

Achei o assunto de extrema relevância e realmente muito pouco abordado. Me fez refletir sobre o tema, sobre a importância dele dentro da nossa sociedade e como precisamos passar essa informação a diante.

Que possamos valorizar momentos como este que tivemos na noite de hoje!

Rebeca M.

Gostei bastante da palestra, esclarecedora, e ouvir o testemunho maravilhoso e mais uma vez ter certeza que Deus cuida dos seus e o propósito de Deus com cada um. Que Deus continue dando graça a ele pra falar e contar o que Deus fez na vida dele e que através dele Deus possa salvar muitas vidas e esclarecer muitos sobre a doação de órgãos. Deus continue abençoando a vida dele

Sônia Arruda

Para mim foi um momento de aprendizado, conscientização e valorização à vida. Achei algo realmente necessário para ser compartilhado e q realmente merece mais ênfase e destaque na sociedade.

Mas para mim o q mais me marcou foi ver o Tony dando esse testemunho.

O Tony foi meu professor no Poliedro em 2014, exatamente 10 anos atrás, ele ministrava a grade de biologia evolucionista. Uma área da biologia onde explica tudo, menos a existência de Deus. E ver ele hoje falando tudo aquilo, a experiência tão linda, o milagre tão sobrenatural q ele experimentou. Isso me marcou muito, e me fez refletir demais na nossa missão em pregar o evangelho. Jamais eu iria imaginar q alguém como o Tony q eu conhecia em 2014 passaria por tudo isso e hoje estaria falando do amor e milagre q Jesus fez na vida dele.

Foi lindo ver o novo Tony, curado fisicamente e se dispondo a ser um novo homem com Jesus!
Leonardo K. S. T.

Informação e sensibilização podem mudar uma pessoa, uma família, um grupo, uma sociedade...e porque não o mundo?

Quando criança pouco me lembro de conversas ou divulgação sobre o assunto. Meu pai fazia doação de sangue de forma esporádica quando um conhecido precisava de doação e era necessário fazer a reposição. Na adolescência me familiarizei mais sobre o assunto e me tornei doadora na vida adulta. Meu marido também é doador e o nosso exemplo influencia nossa caçula que também deseja ser.

Um exemplo, uma influência, um testemunho pode ser o que vai desencadear a multiplicação... imagine então como o projeto apresentado pelo sr. Nevicthon pode abençoar tantas pessoas. Uma ação pode ser o milagre que alguém está aguardando.

Cristo veio para nos dar vida e vida em abundância. Temos o DNA de Cristo e podemos doar vida! Podemos ser o milagre usado pelas mãos de Deus!

Ana Cristina Rodrigues

Primeiramente, Sr. Nevicthon, gratidão pela sua disponibilidade de compartilhar conosco não só o seu conhecimento, mas, primordialmente, o seu testemunho de superação, força e fé.

É prudente afirmar que a doação de órgãos é uma iniciativa extremamente nobre e solidária e que pode salvar inúmeras vidas.

Logo, é necessário que outras pessoas tenham a oportunidade de conhecer o verdadeiro segredo de amar o próximo.

A lei 9.434/1997 possibilita um amparo legal, além do direito à vida, que é um dos princípios fundamentais estabelecidos na CF (Constituição Federal de 1988).

Por outro lado, vale lembrar que existem projetos de lei tramitando no Senado Federal, com o objetivo do incentivo da doação de órgãos.

Um exemplo é a Lei nº 14.722/2023, que trata do incentivo e conscientização sobre o tema.

Que essa iniciativa de conscientização e de continuidade alcance inúmeras outras famílias em nossa cidade e nas demais, e por que não, o Brasil.

A luta é grande; porém, Deus está à frente desse caminho.

Adilson F.Chieffi

A conscientização da doação, como feito ontem pelo Tony, não apenas nos sensibiliza pelo testemunho impactante, mas também nos leva a reflexão da importância do doar não apenas na nossa vida, mais também na nossa morte, intendendo que assim como Jesus nos amou e se doou por nós dando sua vida por amor de muitos, Ele nos dá a oportunidade de sermos "semelhantes" a Ele, na doação de parte do que nós somos.

Rita de C.

Que maravilhoso poder ter a consciência de doar e ser trazido a essa reflexão novamente na noite passada.

A palavra ministrada pelo Sr Nevicthon sobre doação de órgãos foi extremamente esclarecedora e impactante. Ele abordou não apenas a importância do ato de doar, que é um ato de amor, mas também desmistificou diversas preocupações que as pessoas geralmente tem em relação ao tema. Compartilhar sua experiência sensibiliza e reforça a importância sobre o tema. Agradeço imensamente pelo despertar sobre um tema tão importante.

Luciana G.

Acrescento ainda , na minha compreensão sobre esse irmão , como ele foi um guerreiro , lutando pela vida, com vários infecções, reinternações , meses em UTI. Muito resiliente; é digno de honras e louvor a Deus , que tanto pelejou para salvar e resgatar a sua vida.

Maria de Fátima S.

5.3 AUTOAVALIAÇÃO:

Sem dúvidas a atividade de extensão universitária foi o que mais agregou sobre a importância do trabalho desenvolvido pelo Teólogo na comunidade, nesse meu processo de formação acadêmica. Foi muito prazeroso fazer essa atividade, principalmente quando finalizei com a palestra, o contato presencial com as pessoas foi muito gratificante pois, observar a reação dos ouvintes, diante dos temas abordados foi uma experiência fantástica.

Demorou muito para encontrar uma instituição parceira para realizar a atividade. Há uma resistência por parte das instituições religiosa e escolares em abrir as portas para o desenvolvimento

de atividades extras. Foram meses de buscas, apresentações, reuniões com sacerdote, pastores e coordenadores escolares. Somente na última tentativa de conseguir uma parceria é que obtive sucesso. Entendo as justificativas dadas para as recusas, só não concordo com a falta de interesse em receber um trabalho voluntário dentro das instituições.

Academicamente, gostaria de continuar com esse projeto em uma iniciação científica e quem sabe leva-lo para uma pós-graduação. Espero ter a oportunidade de realizar esse caminho na minha vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

Informativas:

Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Saúde Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Imagens:

Guia de Bolso para Hemocomponentes, MS

Ministério da Saúde Sistema Nacional de Transplantes (SNT)

Associação Brasileira de Transplantes de órgãos <http://congregar.acsc.org.br/g>

Central de Transplante de Rondônia CET - RO